

A Palavra da Presidente



Prezados colegas entomologistas, Está chegando o XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia que será realizado na bela cidade de Gramado, RS de 02 a 06 de setembro de 2018. A Comissão Organizadora está preparando um evento com muitas atividades científicas e culturais expressivas! Participe, façam as suas inscrições com descon- to no site www.cbe2018.com.br.

Neste ISEB estão relatadas as atividades da Direto- ria com a proposição de continuidade do *Summit* “Grandes Desafios em Entomologia” no próximo Congresso Brasileiro em Gramado; a indicação da Presidente do Conselho Deliberativo (CD) da SEB Profa. Jocelia Grazia para o CD do CNPq; e com a participação nas discussões da Lei de Acesso ao Pa- trimônio Genético.

O *Nomenclator Entomologicus* traz importantes desco- bertas sobre o gênero de percevejos marrons *Euschistus*; dicas de leitura de artigos científicos no Vale a Pena Ler;

na Entomologia na Imprensa o retorno de espécie rara de borboleta depois de 130 anos e, Dos Associados, sobre os nossos sócios que foram homenageados recentemente.

Boa leitura!

Sociedade forte é sociedade que todos participam! Contamos com vocês!

Abraços fraternos,
Eliane D. Quintela

Atividades da Diretoria

Agenda dos Grandes Desafios em Entomologia na América Do Sul

Durante a realização do XXVII Congresso Brasileiro e X Congresso Latino-americano de Entomologia (XXVII CBE), de 02 a 06 de setembro próximo, em Gramado, RS, será realizado um *Summit* para se discutir os grandes desafios em Entomologia na América do Sul. “Esse evento irá ser de alta relevância e atualidade e segue a tendência mundial de se inserir a ciência, nesse caso a Entomologia, na comunidade em geral” destaca o organizador *Antônio Ricardo Panizzi*, Delegado Internacional da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). Entre os palestrantes para discutir o assunto estão incluídos represen- tantes das sociedades de entomologia dos Estados Unidos, Argentina, Peru e Uruguai, além do Bra- sil. “Esse mini evento dentro do nosso Congresso e do congresso Latino-americano é uma novidade

e se reveste da mais alta importância e conclama- mos a todos a participarem” destaca a Presidente da SEB, *Eliane D. Quintela*.

Os principais pontos a serem apresentados e dis- cutidos, envolvem os tópicos em sustentabilidade agrícola, pragas invasoras em sistemas agrícolas, flo- restais, horticultura e floricultura, e saúde pública, incluindo a febre amarela, dengue e chikunguia. Após a apresentação dos tópicos serão feitas ofici- nas de discussão em salas em separado dos tópicos e relato das principais conclusões no final do evento. A programação completa consta do site do XXVII CBE. <https://www.cbe2018.com.br/pt/>.

Como reunião preparatória para planejar esse *Sum- mit*, os organizadores e palestrantes se encontraram em Brasília em 08 de março.

Presidente do CD da SEB é indicada para o Conselho Deliberativo do CNPq

O nome da Professora Doutora Jocelia Grazia (Pre- sidente do Conselho Deliberativo da SEB) foi in- dicado, em um processo de consulta às associações

científicas afiliadas à SBPC, do qual participaram 77 entidades, para integrar uma lista tríplice enviada ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Comunicações para a escolha de um representante da comunidade científica, em cada

uma das três grandes áreas, para o Conselho Delibe- rativo do CNPq (CD-CNPq). A lista tríplice para a área de **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE** ficou assim constituída: Regina Pekelmann Markus (Biociências/USP, São Paulo - SP) (**27 votos**), Celina Maria Turchi Martelli (Ciências da Saúde/ Fiocruz, Pernambuco - PE) (**21 votos**) e Jocelia Grazia (Bioci- ências/UFRGS, Porto Alegre - RS) (**17 votos**).



Da esquerda para a direita: Jonas Arneemann (Presidente do Comitê Científico do XXVII CBE/X CLAE), Antônio R. Panizzi (Delegado Internacional da SEB), Eliane D. Quintela (Presidente da SEB), Marcelo L. da Silva (Embrapa Cenargen - palestrante), Carmen Pires (Secretária Geral da SEB), Luciano A. Moreira (FIOCRUZ - palestrante) e Daniel R. Sosa-Gomez (Embrapa Soja - palestrante).

A SEB, o SisGen e a Câmara Setorial da Academia

A SEB tem procurado estar presente e participar das discussões da Lei de Acesso ao Patrimônio Genético, levando questionamentos que afetam seus sócios e propondo soluções. Em novembro de 2016 tomou a iniciativa de organizar uma reunião das Socieda- des Científicas durante o IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, que resultou em uma carta ao CGEN (já divulgada entre o nossos sócios) com várias sugestões e reivindicações, as quais foram con- sideradas durante a primeira reunião da “Câmara Seto- rial da Academia” (CSA). A Dra. Carmen Pires, Secretária Geral da SEB, também participou da 3ª Reunião da CSA em fevereiro desse ano, onde

Continua na página 2



alguns encaminhamentos relevantes foram discutidos e acordados. Em março de 2018 a SEB esteve representada pela Dra Eliana Fontes em uma reunião das Sociedades Científicas durante XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia, com a presença da Coordenadora da CSA, Dra. Manuela da Silva (Fiocruz), onde a questão sobre o enquadramento ou não da taxonomia morfológica no escopo da lei, que estava angustiando os profissionais da área, foi amplamente discutida, inclusive com a participação de especialistas que estavam no Congresso.

Como resultado da presença de representantes da comunidade científica nos debates, avanços importantes foram conseguidos. Durante a última reunião do CGEN decisões relevantes para facilitação da pesquisa e obtenção do cadastro foram tomadas. Por exemplo, definição sobre o menor nível taxonômico do organismo estudado a ser informado no cadastro, exigência menos restritiva sobre a informação da localização da coleta do organismo objeto do acesso e um novo TTM – Termo de Transferência de Material para a pesquisa de taxonomia, filogenia e epidemiologia. A Ata com estas deliberações ainda não haviam sido divulgadas na data em que esta nota foi redigida, mas poderão ser obtidas em breve na página do CGEN.

É de amplo conhecimento entre os que fazem pesquisa com biodiversidade brasileira que, em 17/11/2015 entrou em vigor a Lei de Acesso ao Patrimônio Genético, Lei nº 13.123/2015, que revogou a Medida Provisória nº 2.186-16/2001 e estabeleceu novas regras para acesso ao patrimônio genético,

acesso ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios. A Lei nº 13.123/2015 foi regulamentada pelo Decreto nº 8.772/2016.

Uma excelente publicação intitulada “Patrimônio Genético, Conhecimento Tradicional Associado e Repartição de Benefícios”, que explica de forma lúdica e facilitada desta legislação, encontra-se disponível para download em: <http://www.mma.gov.br/publicacoes/patrimonio-genetico>.

A Lei determina que, quem acessa o patrimônio genético de animais, plantas e microrganismos nativos do Brasil tem que cadastrar o acesso junto ao CGEN - Conselho de Gestão do Patrimônio Genético através de uma plataforma digital denominada SISGEN (Sistema de Gestão do Patrimônio Genético). O SisGen entrou em funcionamento em novembro de 2017 e todos os pesquisadores devem cadastrar suas pesquisas, caso elas se encontrem na definição de patrimônio genético e de acesso ao patrimônio genético contidas na Lei. O envio e a remessa de amostras do patrimônio genético para o exterior também devem ser cadastrados, sendo que o cadastro deve ser prévio à remessa, mas pode ser posterior ao envio. O entendimento do significado destes termos é essencial para o correto cumprimento da legislação.

É importante também saber que o cadastro de acesso no SISGEN para pesquisa não precisa mais ser feito previamente ao início da pesquisa, mas sim antes das seguintes situações:

- Remessa de amostras para terceiros;
- Divulgação de resultados, finais ou parciais, em

meios científicos ou de comunicação;

- Requerimento de direito de propriedade intelectual. No caso do desenvolvimento de algum produto oriundo do acesso ao patrimônio genético, o cadastro deve ser feito previamente a:

- Notificação do produto acabado ou do material reprodutivo (ex.: sementes e mudas) desenvolvido
- Comercialização de produto intermediário (produto não acabado, ex.: extrato)

Muitas dúvidas têm surgido sobre o enquadramento das diferentes pesquisas na Lei de Acesso. O CGEN criou uma “Câmara Setorial da Academia” (CSA) para, através dela, ouvir e buscar soluções para questões que afetam a comunidade científica. Informações sobre a composição e o funcionamento da CSA, bem como a agenda e minutas das reuniões, etc. podem ser acessados aqui: <http://www.mma.gov.br/patrimonio-genetico/conselho-de-gestao-do-patrimonio-genetico/camaras-tematicas/c%3%A2mara-setorial-da-academia>. Em breve estará disponível também nesta página a “*Cartilha sobre a legislação de acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado e sobre SisGen para pesquisadores*” com os principais aspectos da lei relacionados à pesquisa e com as perguntas e dúvidas mais frequentes colocadas pela comunidade científica. Essa cartilha será um documento dinâmico onde todos poderão contribuir com sugestões de perguntas e de melhoria no conteúdo. Por isso, sugerimos que todos consultem o site do CGEN, no ícone da Câmara Setorial, para sanar suas dúvidas e contribuir no aprimoramento do processo.

Nomenclator entomologicus

O gênero de percevejos marrons *Euschistus* Dallas (Hemiptera: Pentatomidae) compreende espécies do novo Mundo. *Euschistus* era composto por quatro subgêneros, no entanto, após uma análise filogenética utilizando dados morfológicos e moleculares Bianchi et al. (2017), o subgênero *Mitripus* Rolston foi reconhecido como duas linhagens distintas fora de *Euschistus*. *Mitripus* passa a receber status de gênero, incluindo as espécies *M. acutus* (Dallas), *M. convergens* (Herrich-S-

chäffer) e *M. legionarius* (Breddin); ainda foi proposto *Adustonotus* Bianchi para incluir as espécies *A. anticus* (Stål), *A. grandis* (Rolston), *A. hansii* (Grazia), *A. irroratus* (Bunde, Mendonça & Grazia), *A. latus* (Dallas), *A. paranticus* (Grazia), *A. saramagoi* (Bianchi, Cioato & Grazia) e *A. tauricornis* (Stål). Atualmente *Euschistus* contém 67 espécies (Bianchi et al. 2017). Referências: (1) Bianchi, F.M. Deprá, M. Ferrari, A. Grazia, J. Valente, V.L.S. & Campos A. 2017. Total evidence

phylogenetic analysis and reclassification of *Euschistus* Dallas within Carpororini (Hemiptera: Pentatomidae: Pentatominae) Systematic Entomology. 42, 399-409. (2) Bianchi, F.M. Barão, K. Grazia, J. 2017. Review of the *sulcaecitus* group of *Euschistus* (Pentatomidae: Pentatominae: Carpororini) with description of the internal female genitalia and a new species. Zootaxa. 4362(3), 348-358. Filipe Michels Bianchi e Jocélia Grazia

J P MICHAUD. 2018. **Problems Inherent to Augmentation of Natural Enemies in Open Agriculture.** Neotropical Entomology. <https://link.springer.com/article/10.1007/s13744-018-0589-4>

S RAHIMI-KALDEH, A ASHOURI. A. BANDANI. 2017. **Does *Wolbachia* Infection Change the Overwintering Ability of *Trichogramma brassicae* (Hymenoptera: Trichogrammatidae)?** Neotropical Entomology. <https://link.springer.com/article/10.1007/s13744-017-0549-4>

EVA KNOP, LEANA ZOLLER, REMO RYSER, CHRISTOPHER GERPE, MAURIN HÖRLER & COLIN FONTAINE. 2017. **Artificial light at night as a new threat to pollination.** Nature Letters. https://correio.embrapa.br/service/home/-/artificial%20light%20nature23288.pdf?auth=co&loc=pt_BR&id=36415&part=2

GEOFF M. GURR, ZHONGXIAN LU. XUSONG ZHENG ET AL. 2016. **Multi-country evidence that crop diversification promotes ecological intensification of agriculture.** https://correio.embrapa.br/service/home/-/Nature%20Plants_Gurr%20et%20al_Multi-country%20evidence%20that%20crop%20diversification.pdf?auth=co&loc=pt_BR&id=34741&part=2

CASPAR A. HALLMANN, MARTIN SORG, EELKE JONGEJANS, HENK SIEPEL ET AL. 2017. **More than 75 percent decline over 27 years in total flying insect biomass in protected areas.** PLOS One. https://correio.embrapa.br/service/home/-/journal.pone.0185809.pdf?auth=co&loc=pt_BR&id=36397&part=2



Entomologia na Imprensa

Espécie rara de borboleta é encontrada na Escócia depois de 130 anos

Pela primeira vez em mais de um século, os ovos microscópicos da borboleta *White-letter hairstreak* foram encontrados na Escócia – o que significa que, diferente do que era pensado, a espécie pode estar voltando para casa. Ela havia sido vista pela última vez em agosto de 2017, mas antes disso, a última aparição do inseto na região havia ocorrido apenas em 1884.

A maioria (72%) da espécie foi varrida para fora do país por causa da grafiose, doença causada por fungos e que afeta justamente as árvores escolhidas pelas borboletas para perpetuar a espécie, os ulmeiros. Duas epidemias de grafiose que atingiram o Reino Unido acabaram com 60 milhões destas árvores.

Iain Cowe, um observador de borboletas, falou ao *The Guardian* sobre a descoberta. “Ano passado foi um encontro inacreditável, mas a descoberta de ovos está muito além do que imaginei ser possível”, afirmou.

Como a espécie só põe ovos uma vez por ano, especialistas acreditam que ela pode estar se reproduzindo novamente na Escócia desde 2016. A descoberta foi feita por voluntários da ONG *Butterfly Conservation*.

Fonte: <https://super.abril.com.br/ciencia/especie-rara-de-borboleta-e-encontrada-na-escocia-depois-de-130-anos/>



Dos Associados

Homenagem a pesquisadora Flávia Rabelo Barbosa

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), com apoio do CREA-GO e da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (AEAGO), em sessão especial prestou homenagem a 38 lideranças profissionais, que se destacaram em diversas áreas de atuação da Agronomia.

Na categoria Pesquisa Agropecuária, a homenageada foi à entomologista Dra. Flávia Rabelo Barbosa, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão e Tesoureira da SEB, que se destacou por ser pioneira no Manejo Integrado de Pragas (MIP) da soja em Goiás, por desenvolver o MIP da mangueira, em condições ir-

rigadas no Nordeste, bem como ser a coordenadora nacional da Produção Integrada do feijão comum (*Phaseolus vulgaris*). Destacando-se ainda por transferência do MIP, nas principais culturas do cerrado para técnicos, estudantes e produtores.

Nos anos de 2001 e 2010 Flávia Barbosa recebeu a premiação por excelência da Embrapa, categorias Pesquisa e Desenvolvimento e Qualidade Técnica, como também prêmios concedidos no XXI International Congress of Entomology e XIX Congresso Brasileiro de Entomologia, pelo desenvolvimento de pesquisas para o controle da mosca-branca em feijão e manejo integrado do psilídeo da goiabeira. A nossa colega os parabéns da SEB.

Fonte: <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/29515803/sessao-solene-na-alego-homenageia-engenheiros-agronomos>



Homenagem ao professor José Djair Vendramim

O Professor Doutor José Djair Vendramim recebeu homenagem da Câmara de Vereadores de Piracicaba por mais de quatro décadas dedicadas à educação e à pesquisa acadêmica.

Além de professor titular do Departamento de Entomologia e Acarologia, do qual foi chefe por quatro anos, Djair é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 1998. Em seu extenso currículo, destacam-se a publicação de mais de 170 artigos científicos e a orientação de mais de 50 dissertações e teses de pós-graduação.

O Professor Djair também foi homenageado no dia 02 de março de 2018, no qual recebeu o Termo de Reconhecimento da Diretoria da Esalq devido às grandes contribuições com a universidade.

Engenheiro agrônomo formado na turma de 1974, o professor José Djair Vendramim, do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), decidiu se aposentar da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) após anos de dedicação à instituição. Professor Djair contou como serão os próximos anos de sua vida. “Eu vou ficar como professor sênior, pelo menos dois anos. Tenho uma orientada de mestrado, um projeto de CNPq, onde sou pesquisador de produtividade. Então, de certo modo, ficarei envolvido com as rotinas acadêmicas”, disse.

Ao nosso colega os parabéns da SEB.



Fontes:

<http://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/trevisan-entrega-voto-de-congratulacoes-a-professor-da-esalq-usp-39136>
<http://www4.esalq.usp.br/dever-cumprido/jos%C3%A9A9-djair-vendramim>



ANUIDADE SEB 2018

Profissional	Estudante*	Estrangeiros
Revista Online R\$ 150,00	Revista Online R\$ 75,00	Revista Online US\$ 75,00
Revista Online e Impressa R\$ 200,00	Revista Online e Impressa R\$ 100,00	Revista Online e Impressa US\$ 120,00

* Comprovante de matrícula para o e-mail secretaria@seb.org.br
Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site www.seb.org.br,
ou entrar em contato pelo e-mail secretaria@seb.org.br.

Sociedade Entomológica do Brasil

INFORMATIVO



Editora

Renata Silva Mendes Coutinho
Sociedade Entomológica do Brasil
secretaria@seb.org.br

Rodovia GO-462, Km 12
Santo Antônio de Goiás - GO
Caixa Postal: 179 CEP: 75375-000
Fone: (62) 3533-2206

www.seb.org.br

Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2016 - 2018

PRESIDENTE

Eliane Dias Quintela
*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

VICE-PRESIDENTE

Jerson Vanderlei Carús Guedes
UFMS, Santa Maria, RS

SECRETÁRIA GERAL

Carmen Sílvia Soares Pires
*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília - DF*

TESOUREIRA

Flávia Rabelo Barbosa Moreira
*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

CONSELHEIROS

Jocélia Grazia
UFRGS, Porto Alegre, RS

Adalécio Kovaleski
*Embrapa Uva e Vinho,
Bento Gonçalves, RS*

Antônio Ricardo Panizzi
Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Evaldo Ferreira Vilela
UFV, Viçosa, MG

José Roberto Parra
ESALQ/USP, Piracicaba, SP

Pedro Manuel Oliveira Janeiro Neves
UEL, Londrina, PR

Roberto Antônio Zucchi
ESALQ/USP, Piracicaba, SP

DELEGADO PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Antônio Ricardo Panizzi
Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Eliana Maria Gouveia Fontes
*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília, DF*

INFORMATIVO

Renata Silva Mendes Coutinho
Sociedade Entomológica do Brasil
secretaria@seb.org.br



Sociedade Entomológica do Brasil
INFORMATIVO